JORNALdaASSEX

Órgão oficial da Associação dos Ex-Alunos do IEDE - ABRIL 2006 – ANO 13

Impresso Especial
050201502-0/2003-DR/RJ
Assex
CORREIO

ASSEX
IEDE

XXXV ENCONTRO ANUAL DO IEDE

Quem foi, há quatro anos, ficou com saudades. Quem não foi, deve aproveitar a segunda chance. Neste ano de 2006 o evento dá repeteco e volta ao Hotel Portobello Resort & Safári. Alguém vai se ariscar a ficar de fora? A programação científica já tem temas definidos, sob o geral "Endocrinologia: Da Criança ao Quase Adulto". Veja as tarifas, imbatíveis, e preencha a ficha de inscrição. **Págs. 6, 7 e 10.**

Portobello Resort Será o Cenário do Evento

Confraternização

Um maravilhoso domingo de sol, churrasco, música, brincadeiras e muito bate-papo foram a tônica do almoço anual de confraternização entre veteranos e alunos do IEDE. **Pág. 8.**

EDITORIAL

Podem começar a se preparar. O XXXV Encontro Anual do IEDE começou a decolar. Mais uma vez o local será maravilhoso. De 8 a 10 de dezembro estaremos reunidos no Hotel Portobello Resort & Safári, em Mangaratiba, a apenas uma hora e trinta minutos do Rio de Janeiro.

O tema do Encontro também está definido, "Endocrinologia: Da Criança ao Quase Adulto". Portanto, unimos a beleza do local, na parte social, com temática científica de alta relevância. Diversos temas relacionados à área da Endocrinologia Pediátrica serão apresentados, como: Novas perspectivas no tratamento da baixa estatura, alterações endócrino metabólicas no retardo do crescimento intra uterino, manejo da puberdade precoce, disfunções da tireóide, micropênis, diabetes tipo 2, manejo do diabetes tipo 1, obesidade, dislipidemia, transtornos alimentares na infância e indicação de atividade física na criança e no adolescente.

Quanto ao Resort, dispensa maiores comentários. Em localização privilegiada entre o mar e a montanha, até um minisafári pode ser desfrutado, contrastando com a beleza da praia da Costa Verde e suas atrações náuticas.

Em relação ao nosso jornal, duas personalidades femininas estão presentes nesta edição. A Dra. Rosa Rita Martins nos contando a sua história profissional no "Isso é o IEDE" e, na coluna Raios-X, a Dra. Amanda Athayde nos relata seu perfil. Outro destaque desta edição é a homenagem prestada pela Câmara dos Vereadores do Estado do Rio de Janeiro ao nosso presidente de honra, Dr. Luis Cesar Póvoa. Por ocasião da entrega das Medalhas Pedro Ernesto ele proferiu um simpático discurso, exaltando a cidade do Rio de Janeiro e o nosso querido Flamengo.

O tradicional churrasco de boas vindas aos novos alunos, realizado no Clube dos Médicos com o apoio dos laboratórios Novo Nordisk e Abbott, é a outra reportagem de destaque neste número do jornal. Alegria, descontração, música e muito bate-papo foram a tônica do evento.

Em relação ao nosso site, temos novidade. A partir deste mês, será carregado semanalmente com notícias de interesse científico e social, além do relato da sessão clínica das quintas-feiras do IEDE.

Outro destaque científico - colocado à disposição dos associados da ASSEX pela PUC-RJ - é a possibilidade de acesso ao portal da CAPES, concedida aos alunos e ex-alunos da Universidade, para obtenção de artigos dos mais importantes jornais e revistas científicas da atualidade. Sem dúvida, uma grande oportunidade. Veja detalhes no jornal.

Finalmente, gostaria de convidar a todos para o nosso Encontro do final de ano no Portobello Resort, lembrando que, apesar do hotel estar todo bloqueado, existe um limite no número de quartos. As tarifas foram negociadas e todas as refeições estão incluídas nas diárias. Não deixem para a última hora, inclusive para aproveitar o parcelamento. A parte científica e o tema estão caprichados. Aliás, aqui vai um agradecimento muito especial ao nosso diretor do IEDE, Dr. Ricardo Meirelles, que mais uma vez, com o brilhantismo de sempre, colabora na elaboração dos títulos dos nossos encontros. Desta vez "Endocrinologia: Da Criança ao Quase Adulto". Muito bom!

Um abraço a todos,

Claudio Hoineff
Presidente da ASSEX
2005/2006

Foto: Artoday

•JUNHO 2006•

XII Encontro Brasileiro de Tireóide (EBT)

Data	15 a 19
Local	Curitiba, PR
Informações	Informações: SBEM-PR – www.ebt2006.com.br , tel. (41) 3024-1415

88th Annual Meeting of Endocrine Society

Data	24 a 27
Local	Boston (USA)
Informações	www.endo-society.org

45th Annual Meeting of the European Society for Paediatric Endocrinology (ESPE)

Data	30/6 a 3/7
Local	Roterdã, Holanda
Informações	www.espe2006.org

•JULHO 2006•

ENDOSUL 2006 - Congresso de Endocrinologia e Metabologia da Região Sul

Data	6 a 9
Local	Gramado, RS
Informações	www.sbemrs.com.br / contato@ccmeventos.com.br, tel. (51) 3028-3878

•AGOSTO 2006•

2º EndoRio

Data	4 e 5
Local	Hotel Sofitel, Copacabana, RJ
Informações	SBEM-RJ – sbem.rj@openlink.com.br - Angra Eventos - eventos@angraeventos.com.br , tel. (21) 2527-1487

•SETEMBRO 2006•

27º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia

Data	6 a 9
Local	Centro de Convenções de Pernambuco
Informações	www.endocrinologiape.com.br , tel. (81) 3423-1300

•DEZEMBRO 2006•

IDF 2006 - 19th World Diabetes Congress

Data	3 a 7
Local	Cidade do Cabo, África do Sul
Informações	www.idf2006.org; worlddiabetescongress@idf.org

XXXV Encontro Anual do IEDE

Data	8 a 10
Local	Portobello Resort, Mangaratiba, RJ
Informações	(21) 2224-8587

EXPEDIENTE

ASSEX – Associação dos Ex-alunos do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione – Rua Moncorvo Filho, 90, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Cep 20211-340, tel. (021) 2224-8587, e-mail: contato@assex.org.br, site www.assex.org.br

Presidente de Honra: *Dr. Luiz César Póvoa;* **Presidente:** *Dr. Claudio Hoineff;* **Vice-Presidente:** *Dr. Ronaldo Sinay Neves;* **1ª Secretária:** *Dra. Cristiane Rangel;* **2º Secretário:** *Dr. Rodrigo Moreira;* **1ª Tesoureira:** *Dra. Rosane Kupfer;* **2º Tesoureiro:** *Dr. Ivan Ferraz;* **Diretora de Eventos:** *Dra. Carmem Assumpção;* **Diretora Social:** *Dra. Márcia Marinho.*

JORNAL DA ASSEX – Conselho Editorial: *Dr. Claudio Hoineff, Dr. Luiz César Póvoa, Dra. Laura Soares* e *Dr. Rodrigo Moreira;* **Jornalistas Responsáveis:** *Elizabeth Pereira dos Santos* – MTRJ 12714; e *Cristina Dissat* – MTRJ 17518; **Redação:** *Aristeu Araújo, Flávia Garcia, Bárbara Bezerra, Elis Galvão e Paula Camila*; **Projeto Gráfico:** *Celso Pupo*; **Publicidade:** *ASSEX.*

INFORMED – Rua do Catete, 311, sala 614, Rio de Janeiro, RJ, Cep 22.220-901, telefax: (21) 2205-2430/2205-0707, e-mail: informed@informedjornalismo.com.br; Fotolito e Impressão: Primyl.

MEDALHAS

DR. PÓVOA HOMENAGEADO PELA CÂMARA MUNICIPAL

O Presidente de Honra da Assex, Dr. Luiz Cesar Póvoa, recebeu no último dia 3 de abril, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, o Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto - maior condecoração do Rio de Janeiro - por "relevantes serviços prestados à cidade". Em plenário lotado de amigos, companheiros e admiradores - incluindo a diretoria da Assex, encabeçada pelo seu presidente, Dr. Cláudio Hoineff - ele recebeu as medalhas das mãos do Vereador Sami Jorge Abdulmacih, responsável pela apresentação da proposta na Câmara. A homenagem foi aprovada por unanimidade.

O Vereador Sami Jorge, também Presidente da Comissão de Justiça da Câmara, citou na abertura da cerimônia "a competência, a capacidade de trabalho e a inestimável obra na endocrinologia brasileira" realizada pelo homenageado. Em relato sobre a extensa carreira do Dr. Luiz Cesar Póvoa, o Vereador disse, ao final, que "atualmente ele é autoridade reconhecida em sua área, no Brasil e no exterior".

Discursos

A segunda etapa das homenagens foi dedicada aos discursos dos integrantes da mesa de cerimônia, formada pelo Diretor do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione, Dr. Ricardo Meirelles; ex-Ministro da Saúde, Jamil Hadad; do Presidente da Academia Nacional de Medicina, Antônio Luís de Medina; do Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, Paulo Marchiori Buss; e do Reitor da Pontifícia Universidade Católica, Padre Jesus Ortal.

Em seu discurso, no fecho da cerimônia, Dr. Póvoa fez agradecimentos aos companheiros rubro-negros, do IEDE e da PUC, encerrando com homenagens ao Rio de Janeiro: "Viver no Rio é uma dádiva" e "Rio, obrigado por existir. Te amo". Um coquetel encerrou as homenagens. ■

Foto: Arquivo ASSEX

Dr. Póvoa é condecorado com a presença dos companheiros do IEDE

Fatos inegáveis sobre o
Câncer de tireóide:

Dados do *National Cancer Institute (EUA)* colocam o câncer de tireóide no topo da lista do crescimento da incidência de cânceres entre as mulheres.

O diagnóstico precoce e o monitoramento contínuo são as únicas armas eficazes no tratamento do câncer de tireóide.*

CÂNCER DE TIREÓIDE

Thyrogen® (TSH Recombinante) é indicado no acompanhamento do câncer diferenciado de tireóide porque evita os incômodos do hipotireoidismo nos pacientes durante o período de supressão da terapia hormonal e, na maioria dos casos, contribui para uma maior precisão dos exames de rotina.*

Solicite mais informações sobre Thyrogen® através do SAT - Serviço de Atendimento Thyrogen®, ou visite o site **www.cancerdetireoide.com.br**

uai brasil

SAT
Serviço de Atendimento Thyrogen®
0800 77 123 73

Thyrogen®
TSH Recombinante

genzyme
DO BRASIL

Horário de atendimento do SAT: de segunda a quinta-feira das 8 às 18 horas; sexta-feira, de 8 às 17 horas.

Thyrogen® - TSH Recombinante. **Composição:** cada frasco contém: tirotrofina alfa 1,1 mg, excipientes: manitol, fosfato de sódio monobásico e dibásico, cloreto de sódio q.s.p. 1 frasco. **Indicações:** ferramenta diagnóstica suplementar para dosagem de tireoglobulina sérica, com ou sem PCI com I^{131}, no acompanhamento de pacientes com câncer diferenciado de tireóide. **Contra-indicações:** não deve ser utilizado durante a gravidez e a lactação. **Precauções:** deve ser administrado somente por via intramuscular. Deve-se tomar cuidado com pacientes que tenham sido previamente tratados com TSH bovino e, em particular, se apresentaram reações de hipersensibilidade a ele. Os anticorpos antitireoglobulina podem mascarar a dosagem de tireoglobulina e levar a resultados não interpretáveis. Pacientes com câncer de tireóide apresentando metástases em áreas fechadas, como cérebro, coluna vertebral ou pescoço podem estar sujeitos a edema e/ou hemorragia focal no local das metástases. **Interações medicamentosas:** não foram realizados estudos prévios de interação com outros medicamentos. Em estudos clínicos, não se observou nenhuma interação entre Thyrogen® e os hormônios tireoidianos (T_4 e T_3). **Reações adversas:** náusea, dor de cabeça, astenia, vômito, tontura, parestesia, dor no local de metástases, tremor, febre e sintomas de resfriado. Raros casos de desconforto no local da injeção, prurido, urticária e erupção cutânea. **Posologia:** a dose recomendada de 0,9 mg, somente por via intramuscular, administrada a cada 24 horas, no total de duas doses. O iodo radioativo deve ser administrado no dia seguinte a segunda dose e os exames no terceiro dia após a segunda dose. Registro MS Nº 1.0574.0043

(*) Monografia do Produto Thyrogen. Disponível para a classe médica.

actos®

cloridrato de pioglitazona

O sensibilizador de insulina que reduz o risco cardiovascular[1]

Reduz em 50% a progressão para a utilização permanente de insulina[1]

Proporciona significativa **redução de risco** combinado de **IAM, AVC e Morte**[1]

Apresentação: caixas com 15 comprimidos de 15, 30 e 45 mg.

RECEITUÁRIO SIMPLES

Dose única diária sempre[2]
1 comprimido de 15, 30 ou 45 mg.

ACTOS® (Cloridrato de Pioglitazona). USO ADULTO. Frascos com 15, 30 ou 90 comprimidos. Cada comprimido contém Cloridrato de Pioglitazona 15 mg, 30 mg ou 45 mg. Excipientes q.s.p. (1 comprimido): Lactose monoidratada, hidroxipropilcelulose, carboximetilcelulose cálcica e estearato de magnésio. Indicações: anti-diabético oral utilizado como um coadjuvante de dieta e exercícios para melhorar o controle glicêmico em pacientes com diabetes mellitus tipo 2; como monoterapia e também para uso em combinação com sulfoniluréia, metformina, ou insulina. Contra-indicações: hipersensibilidade a pioglitazona ou a qualquer um de seus excipientes. Precauções e advertências: Não deve ser utilizado em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 1 ou para o tratamento de cetoacidose diabética. Em combinação com insulina ou agentes hipoglicemiantes orais há risco de hipoglicemia, podendo ser necessária a redução do agente concomitante. Pacientes que estejam em período anovulatório pré-menopausa podem ter reinício da ovulação. A pioglitazona pode causar decréscimos na hemoglobina (de 2 a 4%) e hematócrito. Estudos clínicos observaram o aparecimento de edema leve a moderado. Não está indicada em pacientes com insuficiência cardíaca classe III ou IV da NYHA. As elevações de TGP em pacientes tratados com cloridrato de pioglitazona foram reversíveis e não foram relacionadas com a terapia com pioglitazona. Embora os dados clínicos disponíveis não mostrem nenhuma evidência de hepatotoxicidade ou elevações de TGP induzidas por pioglitazona, a mesma está estruturalmente relacionada com a troglitazona. Recomenda-se que pacientes tratados com cloridrato de pioglitazona sejam submetidos a monitorações periódicas de enzimas hepáticas. A terapia com cloridrato de pioglitazona não deve ser iniciada se o paciente exibir evidência clínica de doença hepática ativa ou níveis de TGP 2,5 vezes acima dos limites da normalidade. A pioglitazona não deve ser usada em pacientes que apresentaram icterícia durante o uso de troglitazona. Medidas de glicemia de jejum e hemoglobina glicosilada(HbA1c) devem ser realizadas periodicamente para monitorar o controle glicêmico e a resposta terapêutica, bem com enzimas hepáticas. Pioglitazona deverá ser usada durante a gravidez somente se os potenciais benefícios justificarem o risco potencial para o feto. Não deve ser administrada a mulheres durante o período de amamentação. O uso da pioglitazona não é recomendado para pacientes com menos de 18 anos de idade. Nenhuma diferença significante na eficácia e segurança foi observada entre pacientes idosos. Interações medicamentosas: Devem ser adotadas precauções adicionais relativas à contracepção em pacientes que estejam recebendo pioglitazona. Cetoconazol parece inibir significativamente o metabolismo da pioglitazona. Reações adversas: Eventos adversos relatados em estudos clínicos com frequência > 5%: infecção do trato respiratório superior, cefaléia, sinusite, mialgia, alterações dentárias, diabetes melitus agravado, faringite. Hipoglicemia leve a moderada foi relatada durante a terapia combinada com sulfoniluréia ou insulina. Em estudos de monoterapia, edema foi registrado em 4,8%. Na combinação com insulina, o edema ocorreu em 15,3% dos pacientes. Posologia e modo de usar: Uma vez ao dia, independentemente da alimentação. A monoterapia com ACTOS em pacientes sem controle adequado de dieta e exercícios pode ser iniciada com 15 mg ou 30 mg uma vez ao dia. A dose pode ser aumentada em incrementos de até 45 mg uma vez ao dia (dose máxima diária recomendada). Em pacientes que não respondem adequadamente à monoterapia, uma terapia combinada pode ser considerada e, nestes casos, seja em associação com sulfoniluréia ou metformina ou insulina, ACTOS deverá ser iniciado na dose de 15 a 30 mg ao dia. Se o paciente apresentar hipoglicemia na associação com sulfoniluréia, a dose desta deverá ser diminuída. Nos pacientes que estejam recebendo ACTOS e insulina, a dose de insulina pode ser diminuída em torno de 10 a 25% se o paciente apresentar hipoglicemia ou se as concentrações de glicose plasmática diminuírem para valores menores de 100 mg/dl. Não é recomendado o ajuste de doses em pacientes com insuficiência renal. Superdosagem: deve ser iniciado tratamento de suporte adequado, de acordo com os sinais e sintomas do paciente. REG. MS.: 1.0553.0238. Medicamento de venda sob prescrição. Fabricado por Takeda Chemical Industries, Ltd. - Osaka – Japão. Distribuído por: Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. Informações adicionais podem ser obtidas na Diretoria Médica, Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. Rua Michigan, 735. Brooklin. São Paulo – S.P. CEP: 04566-905 ou pelo Abbott Center: 0800 703 1050.

Referências Bibliográficas: 1- Dormandy JA et al., Secondary prevention of macrovascular events in patients with type 2 diabetes in the PROactive Study (PROspective pioglitAzone Clinical Trial In macroVascular Events): a randomised controlled trial. Lancet. 2005 Oct 8; 366(9493): 1279-89. 2- Bula do Produto

Abbott
A Promise for Life

ISSO É O IEDE

A VALORIZAÇÃO DO DOENTE COMO GRANDE LIÇÃO

No IEDE há 33 anos, a Dra. Rosa Rita portuguesa de nascimento, naturalizada desde 1976 – revela o que a faz ficar tanto tempo no Instituto, numa relação de profunda admiração.

Beth P. Santos

A Dra. Rosa Rita Martins era estagiária do laboratório de citogenética do Instituto de Biofísica da UFRJ, em 1973, quando passou a freqüentar o IEDE, levada pelo Dr. José Carlos Cabral de Almeida, seu chefe. Dessa época, lembra de pessoas com quem conviveu, como Amanda Athayde, Ricardo Meirelles, Leão Zagury, Raimundo Pimentel, Jacques Fridman, Antônio Carlos Bonaccorsi e outros.

Três Décadas

Ela conta que não só passou a estagiar no ambulatório de genética, mas também a dar aulas práticas de citogenética para os alunos do Curso de Especialização em Endocrinologia. Deste modo tem início sua estória de mais de três décadas no IEDE.

Em 1974, ano de sua formatura, começou a especialização em Endocrinologia no Instituto, por orientação do Dr. José Carlos Cabral. "Naquela época o grupo de genética da UFRJ era responsável pelo módulo de genética do IEDE, no curso de especialização. Eu dava as aulas práticas e eles faziam a parte teórica", explica a Dra. Rosa Rita. Mais tarde, por orientação do Dr. Jaime Rodrigues, fez ali sua especialização, até 1976, onde viveu situação inusitada: "fui professora de mim mesma no módulo de genética, pois dei aula para meus colegas de turma!".

Continuação da Própria Casa

Por já freqüentar o ambulatório de genética do IEDE desde 1973 e conhecer muita gente no Instituto, a Dra. Rosa Rita diz que se sentia em casa por lá. "Aquele foi um período muito bom, o Instituto sempre teve um ambiente tipo família, como até hoje. Sempre foi a continuação da nossa casa, com muita colaboração e amizade. Eu tinha, ali, um grupo muito bom de amigos: a Olga (até hoje uma grande amiga), o Ízio, Marina, Ronaldo, Edna, Humberto, Célia, Luci" e outros que conheceu com o passar do tempo, como Vera, Claudia e muitos mais.

Uma das pessoas que admira e que faz questão de mencionar é o Dr. Raul Faria, há anos Diretor de Divisão Médica do Instituto. "Ele é uma referência de amor e devoção ao IEDE", diz. Entre eles, um gosto em comum: trabalhar nos dias de ponto facultativo, "quando o hospital fica vazio e o trabalho rende mais", revela.

Ela lembra, orgulhosa, que acompanha um grupo de pacientes do IEDE desde que eles eram crianças. "Muitos são adultos agora. As matrículas estão quase no número 70 mil e tenho pacientes com prontuário número 2 mil e tanto...", comenta.

Entre os nomes, que faz questão de citar, lembra de alguns – Mauricio Barbosa Lima, Álvaro Machado, Maria Orlanda, Doris Rosenthal, Luiz Cesar Póvoa e José Scherman - que foram orientadores nos cursos e ambulatórios. Sobre o Dr. Scherman, quem não tem uma estória para contar? A Dra. Rosa Rita não é uma exceção. Ela conta que entre 1975 e 79 teve suas três filhas. Quando Dr. Scherman a viu grávida pela terceira vez, perguntou sem rodeios: "A senhora não faz outra coisa a não ser ter filhos?" "E ficou me vigiando...", conta. Outras também tiveram filhos nessa época e ele vivia dizendo que as médicas do IEDE "só falavam de assuntos cri-cri" (criança e criada). "Acho que era por isto que ele implicava: era uma mulherada grávida!", comenta.

Ela lembra, ainda hoje aliviada, que foi a única aluna poupada dos comentários de ficha, uma rotina do Dr. Scherman. Teve sorte e nunca foi sorteada. "Não carrego este trauma", diz achando graça, "mas fiquei muito tempo naquela expectativa...".

Turma Tranqüila

Por causa do casamento, das filhas e do mestrado feito nesse período, ela não mantinha uma convivência muito grande com os colegas fora do IEDE. Participava apenas dos Encontros, uma ou outra atividade mais importante, e só. Diz que sua turma era muito tranqüila, ninguém "aprontava" muito, e por isto não há tantas estórias do grupo para contar.

De temperamento "reservado", como se define, a Dra. Rosa Rita comenta que sua vida "sempre foi dentro de um laboratório de citogenética". Diz ter orgulho do crescimento do Ambulatório de Genética, "pelo ambulatório em si e pelas amizades que se fortaleceram no trabalho conjunto". E cita muitos nomes: Tadeu, Dimas (já falecido), Terezinha, Eliane, Mônica e Claudio (que dividem o trabalho no ambulatório), além de colegas que estagiaram por períodos variados, como Carlos Frederico e Sueli, entre outros.

Foto: Arquivo Informed

Dra. Rosa Rita Martins

As lembranças acabam levando a reflexões sobre o legado do Instituto na vida de todos que passaram por lá. A especialista divaga um pouco sobre o assunto, aos poucos tecendo um quadro do que significou, e ainda significa, a experiência vivida no IEDE. "A grande lição que ele me deu, e dá a todos que passam por aqui, é a valorização do doente; que a instituição é importante como hospital de atendimento, mas o atendimento ao paciente é ainda mais; que o ponto de partida do tratamento do paciente é a relação que estabelecemos com ele". Tudo isto, afirma, começou a aprender com o Dr. José Carlos Cabral. E prossegue: "Isto, eu acho, foi o que sempre me prendeu aqui no Instituto. Já trabalhei em muitos Serviços, hospitais, mas este é o grande diferencial do IEDE: o atendimento humano que se dá ao paciente aqui dentro", finaliza. ■

XXXV ENCONTRO ANUAL DO IEDE

DADA A PARTIDA PARA O XXXV ENCONTRO ANUAL DO IEDE

Beth P. Santos

Preparem-se, pois vai começar a contagem regressiva mais aguardada a cada ano: faltam sete meses para a realização do grande evento IEDE/ASSEX, que acontece de 8 a 10 de dezembro. O tema central já está escolhido: "Endocrinologia: Da Criança ao Quase Adulto".

Desta vez o Encontro volta a ser realizado no Hotel Portobello Resort & Safári, em Mangaratiba, na Costa Verde fluminense. Em 2002, na gestão do Dr. Ivan Ferraz, o evento lá sediado fez história. Foi o primeiro num resort na praia. Seguiram-se o Clube Med (Mangaratiba), o Atlântico Búzios e o Hotel do Frade (Angra), todos com sucesso. O próximo não fugirá à regra!

Temas Confirmados

Como nos anos anteriores, o Encontro do IEDE começará com palestras na tarde de sexta-feira; coquetel e jantar de abertura à noite; prossegue na manhã e noite de sábado – com intervalo à tarde, após o churrasco -, se encerrando com um workshop (Indicação de Atividade na Infância) na manhã de domingo. O homenageado com o Prêmio José Schermann, a ser entregue na abertura do evento, ainda está sendo confirmado.

Estão previstas ainda as festas dos alunos formandos e do Jubileu de Prata da turma de 1981, como vem sendo feito nos últimos encontros.

A programação científica do XXXV Encontro já começou a ganhar forma com a escolha dos temas. Foram definidos, até agora, os seguintes: Alterações endócrino metabólicas do RCIU (retardo do crescimento intrauterino); Novas abordagens terapêuticas da baixa estatura; manejo da precocidade sexual; diabetes tipo 1 e 2 na infância; disfunções tireoideanas na infância; obesidade e transtornos alimentares na infância. A grade completa da programação, com nomes de palestrantes e horários, vai aos poucos sendo elaborada e confirmada.

Fotos: Divulgação Hotel Portobello

Vista geral da recepção do charmoso Portobello Resort & Safári

O Local do Encontro

O Hotel Portobello Resort & Safári, na região de Mangaratiba, a cerca de uma hora e meia do Rio, tem entre a principais atrações um safári com mais de 500 animais, espalhados por 300.000 metros quadrados. Além de localização privilegiada: entre o mar e a montanha, com praia particular, rio e marina. A natureza exuberante é a marca da Costa Verde, região em que está localizado.

Opções de lazer para todas as idades não faltam: esportes náuticos (lanchas, caiaques, windsurf, ski aquático, banana boat, pedalinhos), cavalos, charretes, vôlei, tênis, bicicletas, futebol, carros elétricos etc.

As piscinas do hotel foram inteiramente remodeladas e um novo Centro de Convenções acaba de ser inaugurado.

Pacotes

Fazem parte do pacote do XXXV Encontro duas diárias, que incluem: jantar na sexta, três refeições no sábado e duas no domingo (café da manhã e almoço); água e refrigerantes nas refeições; uma hora diária de lazer não motorizado (charretes, bicicletas e caiaques) por pessoa.

As tarifas foram negociadas e os valores estão me-

nores do que os cobrados habitualmente (veja tabela). Desde que no mesmo apartamento dos pais, criança até 8 anos não paga. Para as de 9 a 12 anos será cobrada diária de R$150,00, também no apartamento dos pais.

Parcelamento

O pacote para o evento será parcelado em até seis vezes, de junho a novembro. O valor total, incluindo 3 dias e 2 noites, será dividido em parcelas iguais. Os cheques nominais à ASSEX devem ser enviados, todos de uma única vez, para a Associação dos Ex-Alunos do IEDE (R. Moncorvo Filho, 90, Centro, Rio, RJ, Cep 20211-340, tel. (21) 2224-8587, e-mail: contato@assex.org.br). Contato com Roberto Dutra.

Inscrições

Estão mantidas de novo, este ano, as inscrições gratuitas para sócios da ASSEX quites até 30/08/06. Sócios não quites ou não sócios pagarão R$85,00 até 30/08/06. Após esta data este valor é reajustado para R$100,00. Atenção: o cheque da inscrição deve ser enviado separadamente. ■

Praia particular do hotel

Atenção: Ficha de Inscrição na página 10

Cavalgadas são opção de lazer

Valores dos pacotes por pessoa em apto. double – 3 dias e 2 noites

Categoria	valor	6 parcelas	5 parcelas	4 parcelas	3 parcelas	2 parcelas
Apto Double	575,00	95,84	115,00	143,75	191,67	287,50
Cama Extra	200,00	33,34	40,00	50,00	66,67	100,00

AZULIX (glimepirida) Azulix 1 mg. **Registro MS** n.º 1.0525.0020.0023. Azulix 2 mg. **Registro MS** n.º 1.0525.0020.0041. Caixas com 30 comp. de 1 mg ou 2 mg. **USO ADULTO. Indicação:** Tratamento oral do diabetes mellitus não insulino-dependente, quando os níveis de glicose não podem ser adequadamente controlados pelos meios habituais. Pode ser associado a outros antidiabéticos orais que não estimulam a secreção de insulina. **Contra-indicações:** hipersensibilidade a glimepirida ou a outras sulfonilureias, derivados sulfonamídicos ou aos demais componentes da formulação. É contra-indicado durante a gravidez e lactação. **Precauções e advertências:** durante as primeiras semanas de tratamento, o risco da ocorrência de hipoglicemia pode estar aumentado e necessita de monitorização cuidadosa. Hipoglicemia grave requer tratamento imediato sendo que, em algumas circunstâncias, o paciente deve ser hospitalizado. **Interações medicamentosas:** pode ocorrer potencialização do efeito hipoglicemiante quando um dos seguintes fármacos for administrado: insulina ou outro antidiabético oral, IECA, cloranfenicol, esteróides anabolizantes e hormônios sexuais masculinos, ciclofosfamidas, derivados cumarínicos, fenfluramina, disopiramida, fibratos, fenfarmidol, guanetidina, fluoxetina, IMAO, fosfamida, ácido para-aminosalicílico, miconazol, fenilbutazona e oxifenbutazona, pentoxifilina, probenecida, azapropazona, salicilatos, quinolonas, antibióticos sulfonamídicos, sulfinpirazona, tritoqualina, tetraciclinas, trofosfamida. Pode ocorrer redução do efeito hipoglicemiante com o uso concomitante de: acetazolamida, barbitúricos, corticosteróides, diazóxido, diuréticos, epinefrina e outros agentes simpatomiméticos, glucagon, laxantes, ácido nicotínico em doses elevadas, estrogênios e progestagênios, fenotiazínicos, fenitoína, rifampicina, hormônios da tireóide. Os antagonistas de receptores H2, beta-bloqueadores, clonidina e reserpina podem induzir tanto a potencialização quanto a diminuição do efeito hipoglicemiante da glimepirida. Tanto a ingestão crônica como aguda de álcool podem potencializar ou diminuir a ação hipoglicemiante de AZULIX de maneira imprevisível. O uso de AZULIX pode potencializar ou diminuir os efeitos dos derivados cumarínicos. **Reações Adversas:** pode ocorrer hipoglicemia, que pode ser prolongada. Olhos: especialmente no início do tratamento, podem ocorrer alterações visuais temporárias devido às modificações dos níveis sangüíneos de glicose. Trato digestivo: ocasionalmente náusea, vômito, sensação de pressão ou plenitude gástrica, dor abdominal e diarréia. Em casos raros, pode-se observar aumento dos níveis de enzimas hepáticas. Sangue: podem ocorrer alterações na crase sangüínea. Outras reações adversas: ocasionalmente podem ocorrer reações alérgicas ou pseudoalérgicas como, prurido, urticária ou erupções. **Posologia:** a dose inicial usual é de 1 mg de AZULIX diariamente. Se necessário, esta dose poderá ser aumentada. Recomenda-se que tal aumento se faça de acordo com o controle do nível de glicose no sangue e de forma gradual, em intervalos de 1 a 2 semanas, de acordo com as seguintes etapas: 1 mg, 2 mg, 3 mg, 4 mg, 6 mg. Normalmente, uma única dose diária de AZULIX é suficiente. Recomenda-se administrar imediatamente antes da primeira refeição substancial ou da primeira refeição principal. É muito importante alimentar-se bem após a administração da medicação. **Venda Sob Prescrição Médica. "AO PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO".**

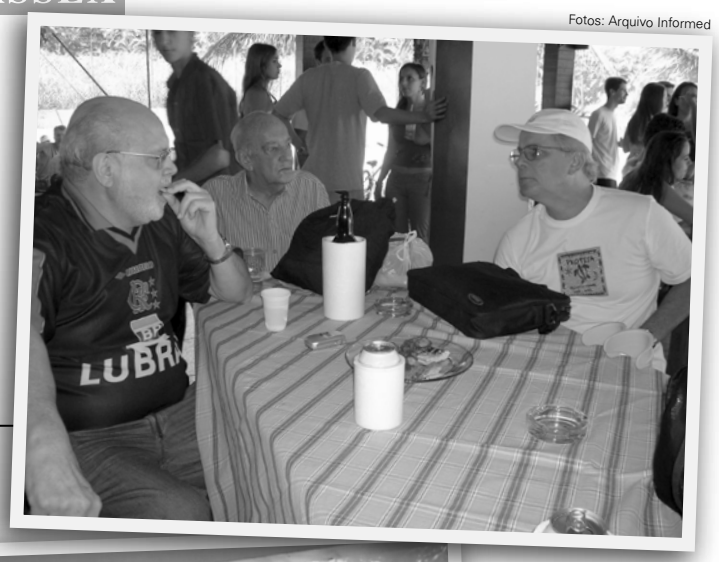
AZUKON MR (gliclazida). **Registro MS** n.º 1.0525.0019.0028. Caixas com 30 comprimidos de liberação modificada de 30 mg cada. **USO ADULTO. Indicações:** tratamento oral de diabetes não insulino-dependente, diabetes no obeso, diabetes no idoso e diabetes com complicações vasculares. **Contra-indicações:** em pacientes com reconhecida sensibilidade às sulfamidas. Não deve ser usada durante a gravidez. **Precauções e Advertências:** existe o risco da gliclazida promover hipoglicemia quando administrada sem justificativa em diabéticos controlados com dieta e em pacientes com alimentação insuficiente, e nos casos de insuficiência renal e/ou hepática graves. Os controles do diabético devem ser regularmente realizados. No caso de intervenção cirúrgica, o uso da insulina deve ser levado em conta. **Interações medicamentosas:** associações que podem levar à hipoglicemia: miconazol oral, antiinflamatórios não-esteróides (principalmente os salicilatos), sulfamidas antibacterianas, cumarínicos, IMAOs, betabloqueadores, diazepam, tetraciclinas, cloranfenicol, cloforato e maleato de perhexilina. Associações que podem reduzir a ação de AZUKON MR: barbitúricos. Associações que podem levar à hiperglicemia: corticóides, diuréticos, estroprogestativos. A ingestão conjunta com álcool pode potencializar o efeito hipoglicemiante de AZUKON MR. **Reações adversas:** Foram relatados alguns casos de reações cutâneas, que regrediram após a interrupção do medicamento. Excepcionalmente podem ser observadas discrasias sangüíneas reversíveis. Foram relatados, de forma rara, distúrbios digestivos do tipo náuseas, vômitos, gastralgias, diarréia e constipação. Estes efeitos são diminuídos tomando AZUKON MR durante as refeições. **Posologia:** a dose diária pode variar de 30 a 120 mg em uma única tomada oral. Recomenda-se a tomada do medicamento juntamente com o café da manhã. Como para todos os medicamentos hipoglicemantes, a dose deverá ser ajustada conforme a resposta individual de cada paciente. Posologia inicial: 1 comp. ao dia. Os ajustes posológicos, quando necessários, serão feitos em escalas de 30 mg, em função da resposta glicêmica e deverão observar um intervalo de, pelo menos, 2 semanas entre si. A dose diária não deve ultrapassar 120 mg, sempre em tomada única no café da manhã. A posologia para o idoso é a mesma que para o adulto com menos de 65 anos. Nos pacientes portadores de insuficiência renal leve ou moderada a posologia será a mesma dos pacientes com função renal normal. Os comprimidos de gliclazida devem ser engolidos sem mastigar e com quantidade suficiente de líquido. **Venda Sob Prescrição Médica. "AO PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO."**

Referências Bibliográficas: (1) Horimoto, H.,Y.Nakay, et al (2002). "Oral hypoglycemic sulfoylurea glimepiride preserves the myoprotective effects of ischemic preconditioning". **J Surg Res 105(2):181-8.**

Fotos: Arquivo Informed

CHURRASCO

UM DIA DE CONFRATERNIZAÇÃO



Brincadeiras, música, bebidinhas geladas, tira-gostos, muita conversa, fotos, carnes na brasa, um bom almoço, muita diversão. O Clube dos Médicos, na Barra, e um belo dia de sol completaram a ocasião. Veteranos e alunos presentes, e estava feita a festa. Era o churrasco anual de confraternização do IEDE, que aconteceu em março.

Por volta do meio-dia a maioria foi chegando devagarinho. **Rodinhas de conversa se formavam, especialmente em torno da churrasqueira.** Dos oito componentes da Diretoria da ASSEX, sete marcaram presença, incluindo o presidente da entidade, **Dr. Cláudio Hoineff**.

Uma caipirinha daqui, uma lingüicinha dali, e o churrasco ia ficando mais animado. Assim que entrou em ação, o conjunto musical ("Araken e Juca") deu o toque que faltava à ocasião. Sucessos da MPB recentes e das últimas décadas se sucediam, atendendo a gostos variados.

Espírito de Família.

Antes do almoço, o Diretor do IEDE, Dr. Ricardo Meirelles, fez uma rápida saudação de boas-vindas ao novos alunos presentes. "O IEDE tem que ser alguma coisa além de aprender. Tem que ser congraçamento, entrosamento, espírito de família", disse. O Dr. Luiz Cesar Póvoa aproveitou a "deixa": "Vocês todos são família, mas hoje estão sendo transformados em "famiglia". Costumamos dizer que, se maltratarem nosso pessoal, pisam também no nosso pé. Sejam bem-vindos", encerrou. O almoço estava servido, a música cada vez mais animada e todos circulavam pra lá e pra cá, prato na mão, **em torno da churrasqueira.**

Um Trote Animado

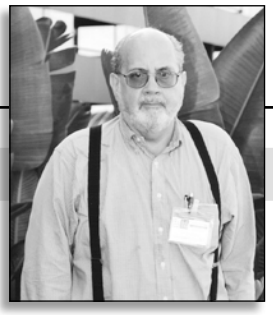
Antes que batesse "aquela" preguicinha pós-refeições, providenciou-se imediatamente um trote light para os novos alunos do IEDE. **Rapazes e moças tiveram que se enfeitar com boás, colares, óculos coloridos e anteninhas de abelhas.** Foram todos "convidados" a ir pra pista dançar e a moçada parecia mesmo se divertir.

Sem deixar a animação cair, a apresentadora das brincadeiras, Vera Lúcia, da Novo Nordisk – uma das empresas patrocinadoras do evento, junto com a Abbott - emendou na dança das cadeiras, dessa vez envolvendo também os veteranos de todas as idades.

Na primeira rodada, Beatriz Hoana levou o prêmio, uma bolsa de viagem. Na segunda, a ganhadora foi Silvana Bonfim, com o mesmo prêmio. Na terceira, a garrafa de vinho de prêmio foi para as mãos da **Dra. Rosane Kupfer**. Todas as rodadas foram disputadíssimas, com torcida, palmas e comemorações. Clima de festa total.

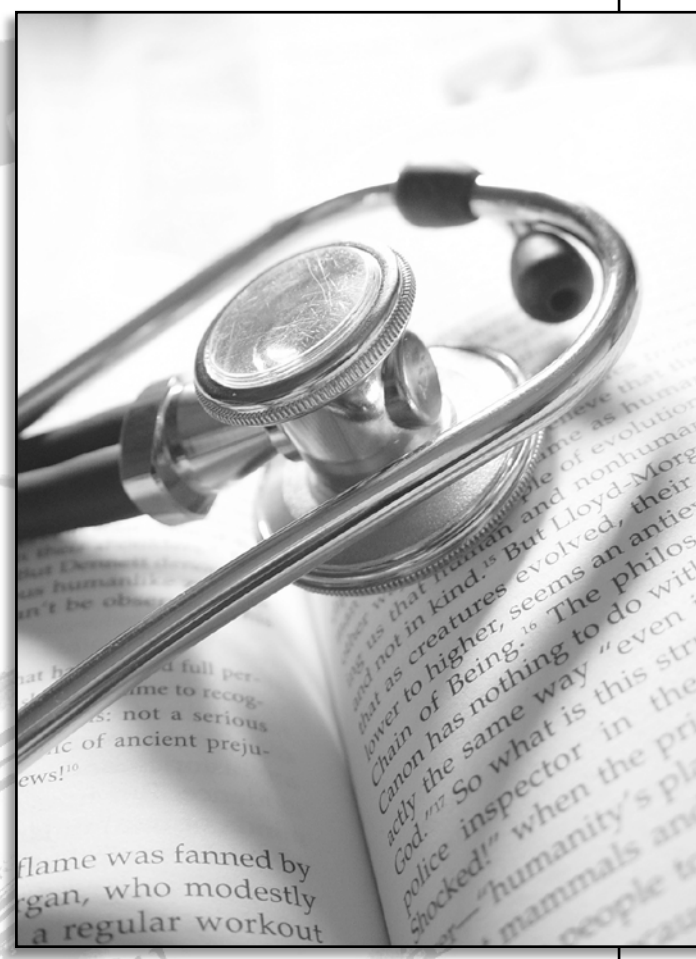
Fecho de Ouro

Quase final da tarde e a música continuava animada. A pista só ficou vazia quando foi servida a sobremesa. Um pouco mais tarde, formou-se um pequeno grupo diante dos músicos, fazendo pedidos e cantando - Drs. Ricardo Meirelles, Vivian Ellinger, Ronaldo Sinay, entre outros. Dr. Cláudio Hoineff acompanhava tudo de perto. Como de hábito, Dr. Ricardo se animou e assumiu o microfone. O fecho de ouro do evento foi sua (já clássica) interpretação para "Eu Sei que Vou te Amar". Era hora das despedidas. ■



Histórias da Medicina - **LUIZ CESAR PÓVOA**

ENDOCRINOLOGIA NA NIGÉRIA



Membros que somos da Sociedade Internacional de Endocrinologia (ISE) - que fará com que seu Congresso Mundial seja realizado em 2008 no Brasil -, acho que devemos saber como vai a Endocrinologia no mundo. A Nigéria, rico país africano, membro da OPEP, tem no Diabetes o maior foco de sua Endocrinologia. Há quatro anos tinha predominância de 2.2%, quase todos os casos na área urbana. No entanto, era responsável por 11% das internações hospitalares, uma vez que 25% dos casos diagnosticados já tinham complicações.

As tireoidopatias vêm em 2° lugar, 90% dos casos em mulheres, sendo a doença de Graves a mais comum em mulheres em fase reprodutiva.

Tratamento Problemático

No entanto, radioimunoensaios de rotina não estão disponíveis. Não existe na rede pública centros de Medicina Nuclear, havendo só um privado e de acesso dos ricos.

Acromegalia e Doença de Cushing são situações de tratamento problemático, não havendo fundos governamentais para pesquisa, apenas pequenos esforços particulares.

A Sociedade Nigeriana de Endocrinologia e Metabolismo (NSEM) tenta modificar esta situação desde sua fundação, em 1978. Tem 120 membros, entre médicos, cirurgiões, bioquímicos, fisiologistas, anatomistas, nutricionistas e enfermeiros.

Ênfase na Educação

A Sociedade promove pesquisas, formula diretrizes e apóia as linhas da política governamental ligadas a problemas da área. Isto significa que pacientes nigerianos poderão ter bom atendimento, desde que enviados a núcleos selecionados pela NSEM, em tempo adequado. Daí a ênfase na educação.

A sociedade tem encontros periódicos e suas atividades poderão ser acessadas em – www.nsem.org .

Estas informações são baseadas em artigo publicado na revista The Endocrinologist, assinado pelo Dr. Ayode Adedokun, da Laqos Stade University Teaching Hospital, Nigéria.

Estes são problemas que sabemos existir, sobretudo em países africanos, que acho já superados em nosso país com o auxílio de nossa SBEM. ■

ACESSE O PORTAL DA CAPES

Se você é ex-aluno da Pontifícia Universidade Católica (PUC), aí vai uma boa notícia. Quem se cadastrar na Associação de Antigos Alunos da PUC-Rio poderá ter acesso, através de senha, ao Portal da Capes – que dá acesso a artigos de importantes jornais e revistas científicos - e ainda receber carteira para retirada de livros na biblioteca da PUC.

Se você se interessou, faça contato pelos telefones (21) 3527-1466 / 3527-1467 / 3527-1468 ou pelo e-mail aaa@aaa.puc-rio.br e solicite a ficha de inscrição. A partir do mês de julho será possível acessá-la através do site www.aaa.puc-rio.br .

Após preencher a ficha é necessário entregá-la na Associação dos Antigos Alunos, juntamente com R$30,00 de taxa de inscrição e R$50,00 pelo semestre. Em seguida, o ex-aluno (ou seu portador) deve encaminhar-se, com o comprovante, à biblioteca. Ali ele receberá a carteira (que dará direito a retirar livros) e a senha (que dá acesso ao portal). ■

ANUIDADE

A ASSEX SOMOS NÓS

A Associação dos Ex-Alunos do IEDE está enviando, aos associados, os boletos para pagamento das anuidades de 2006. O vencimento está agendado para junho.

Espaço Científico - **RODRIGO O. MOREIRA**

DOENÇA TIREOIDIANA SUBCLÍNICA, OVÁRIOS POLICÍSTICOS E DIETA

JAMA 2006; 295:1033-41

Começando a coluna desta edição, vale a pena comentar sobre um dos assuntos mais discutidos no momento: a doença tireoidiana subclínica. No trabalho publicado pela Dra. Anne Cappola e cols ("Thyroid Status, Cardiovascular Risk, and Mortality in Older Adults"), os autores observaram alguns resultados interessantes em pacientes idosos. Dentre os principais achados, foi novamente confirmado que a presença de hipertireoidismo subclínico mostrou-se associada à fibrilação atrial. Por outro lado, a presença de hipotireoidismo subclínico não se mostrou associada a aumento do risco cardiovascular ou de doença aterosclerótica. Desta forma, os autores trazem mais dúvidas em relação à doença tireoidiana subclínica, principalmente no tratamento do hipotireoidismo subclínico.

JCEM 2006; 91-781-89

Dois artigos chamam a atenção na edição do JCEM de março, principalmente pelo fato de apresentarem pontos de vista diferentes sobre o diagnóstico da Síndrome de Ovários Policísticos (PCO). No primeiro artigo ("Diagnosis of Polycystic Ovary Syndrome: in Defense of the Rotterdam Criteria"), o Dr. Stephen Franks defende o critério mais utilizado recentemente para o diagnóstico de PCO proposto em 2003 - pelo menos dois dos seguintes: (i) sinais clínicos ou bioquímicos de hiperandrogenismo, (ii) oligo-anovulação e (iii) ovários policísticos. No outro artigo ("Diagnosis of Polycystic Ovarian Syndrome: The Rotterdam Criteria Are Premature"), com um ponto de vista diferente, o Dr. Ricardo Azziz propõe que este critério seja modificado, de modo a ampliar o diagnóstico e permitir uma melhor caracterização dos pacientes com determinadas características que não se encaixam completamente nos critérios.

Arch Intern Med 2006; 166:285-293

Finalmente, vale a pena também dar uma olhada em uma excelente meta-análise publicada sobre um dos "assuntos da moda" na imprensa leiga, as chamadas dietas com baixo teor de carboidratos. Neste artigo ("Effects of Low-Carbohydrate vs Low-Fat Diets on Weight Loss and Cardiovascular Risk Factors. A Meta-analysis of Randomized Controlled Trials"), o Dr. Alain J. Nordmann e cols demonstram, através de uma meta-análise envolvendo cinco "clinical trials", que pacientes que realizam uma dieta com baixo teor de carboidratos perdem mais peso que pacientes que realizam uma dieta com baixo teor de gorduras nos primeiros 6 meses, mas que esta diferença desaparece após 12 meses. Além disso, os autores também demonstram que, enquanto as dietas com baixo teor de proteínas levam a um aumento nos níveis de HDL colesterol e diminuição nos níveis de triglicérides, os pacientes que realizam as dietas com baixo teor de gorduras apresentam uma diminuição significativa dos níveis de LDL e colesterol total. Desta forma, os tipos diferentes de dieta estariam ambos associados a uma melhora em diferentes fatores de risco cardiovascular. Permanece ainda a discussão sobre quais destas alterações seriam mais favoráveis ao paciente. ■

XXXV Encontro Anual IEDE RIO DE JANEIRO

FICHA DE INSCRIÇÃO / RESERVA

Enviar esta ficha, com os cheques do parcelamento, para: ASSEX,
Rua Moncorvo Filho, 90, Centro, Rio de Janeiro, Cep: 20211-340.

Nome: _____

Nome p/ Crachá: _____ Especialidade: _____

Tel.: (____) _____ Fax_____ e-mail:_____

End.:_____ Bairro:_____Cep:_____UF_____

Acompanhante(s)*: _____

_____

Pacote em nº de parcelas: ( ) parcelas

Data:_____/_____/2006 Assinatura:_____

- *Se criança, favor informar data de nascimento.
- "Check in" dia 08/12 às 14:00h / "Check out" dia 10/12 às 12:00h

RAIOS-X – DRA. AMANDA ATHAYDE

"SOU FELIZ POR TER SIDO ALUNA DO IEDE"

Fanática por leitura, do tipo que não consegue apenas passar por livrarias; apreciadora de vinhos, comida nordestina e cinema, a Dra. Amanda vê a humildade como qualidade indispensável de um médico.

Um momento marcante em sua profissão
Ainda iniciando o primeiro ano de pós-graduação, fui convidada pelo Professor Jayme Rodrigues para ser sua assistente em seu consultório particular.

Um momento marcante em sua vida
Quando soube que iria ser mãe.

Uma personalidade que você admira
Sem querer ser alvo de interpretações freudianas, o meu pai. Todo mundo sabe disto.

Qualidade indispensável no médico
Humildade! Assim ele terá uma boa relação médico-paciente e procurará sempre saber mais!

Uma qualidade em você
Ser muito paciente.

Um defeito
Ser muito paciente e, de repente, perder a paciência. Aí.....

Um filme inesquecível
O Mágico de Oz, pois me fez ser uma apaixonada por cinema.

Seu time de futebol
A seleção brasileira, principalmente em ano de Copa do Mundo.

Tipo de música que prefere
MPB em reuniões com os amigos e Sebastian Bach quando sozinha.

Fotos: Arquivo Informed

Comida preferida
Nordestina. Não nego minhas origens.

Sonho de consumo
Ter um helicóptero e, assim, fugir dos engarrafamentos e me deslocar mais rápido entre casa e trabalho e vice-versa. Detesto perder tempo dentro de um carro.

Bebida predileta
Nada como um bom vinho!

Viagem inesquecível
Pelo interior da Itália, onde fiz excelentes amigos.

Um motivo de tristeza
O que estão fazendo com o Brasil.

Um motivo de alegria
O nascimento dos meus filhos.

Cite um arrependimento
Ser mãe tarde.

Tem algum hobby?
Leitura! Sou fanática!

Qual o seu herói da infância?
Monteiro Lobato. Assim que me alfabetizei, foi lendo seus livros que me tornei uma amante da leitura.

Prefere praia ou serra?
Agora, serra, onde me encontrarão todas as semanas. Antigamente, muita praia!

Um livro memorável
Sempre o último em que "mergulhei". Hoje eu diria "O Caçador de Pipas".

Uma mania
Não conseguir "passar" por uma livraria!

Uma frase que goste
"Antes tarde do que nunca"!

Um balanço da sua vida
Sou feliz como pessoa e como profissional, com certeza por ter sido aluna do IEDE! ■

Tradição em qualidade e confiança com o melhor atendimento.

- ☐ Comprometimento com a ciência e qualidade de seus serviços de análises clínicas, há 50 anos
- ☐ 12 unidades de atendimento personalizado distribuídas pelo Grande Rio
- ☐ Área de coleta infantil
- ☐ Dedicação e seriedade
- ☐ Resultados pela internet

Barra da Tijuca Av. das Américas, 2901 sala 112
Botafogo Rua Martins Ferreira, 88 - Aberto também aos domingos
Campo Grande Rua Cel. Agostinho, 76 P-14
Centro Av. Almirante Barroso, 6 sala 2010
Copacabana Rua Constante Ramos, 44 sala 1006
Ipanema Rua Visconde de Pirajá, 414 sala 512
Jacarepaguá Est. dos Três Rios, 200 bloco 1 sala 306
Leme Rua Gustavo Sampaio, 630 sala 202
Méier Rua Dias da Cruz, 215 sala 204
Niterói Rua Lemos Cunha, 400 - Icaraí
Penha Rua Mons. Alves da Rocha, 140 sala 901
Tijuca Rua Conde de Bonfim, 344 bloco 1 sala 1301

SAC (21) 2204-1440
www.helionpovoa.com.br

Laboratório
HELION PÓVOA
Medicina diagnóstica